

Winfred P. Lehmann – Cap. 2 – Guia de leitura

1. Em que sentido a Linguística é uma “ciência histórica” e em que tal designação implica para a metodologia investigativa?
2. Como os primeiros estudiosos da linguagem tratavam as questões da origem da própria linguagem e a diversidade linguística?
3. De quais deficiências metodológicas padecia a etimologia greco-romana?
4. O que foi à base da comparação que Schlegel fez entre a anatomia comparada e a investigação das línguas?
5. Por que Jakob Grimm destacou a relação entre as obstruentes em *pitá* (sânscrito) e *patēr* (grego), por um lado, e *fádar* (gótico), por outro?
6. Quais foram as contribuições as investigações de Franz Bopp e os irmãos Grimm ao desenvolvimento da pesquisa linguística, respectivamente?
7. O que as seguintes exceções ensinaram aos linguistas comparativistas?
 - a. Oclusivas PIE depois de fricativas germânicas:

| | | |
|---|---|--------------------------------|
| i. grego: <i>sīa</i> “pedra” | x | gótico: <i>stains</i> “pedra” |
| ii. grego: [a-] <i>skēthēs</i> “[i-]leso” | x | gótico: <i>skápis</i> “dano” |
| iii. grego: <i>sparásion</i> “pardal” | x | gótico: <i>spárwa</i> “pardal” |
| iv. grego: <i>nuktós</i> “noite” | x | gótico: <i>nahts</i> “noite” |
 - b. A Lei de Grassmann:

| | | |
|--|------------|---|
| i. gótico: <i>bīndan</i> | “amarrar” | |
| ii. sânscrito: <i>bad^h-náti</i> | “amarrado” | (** <i>b^had^h-náti</i>) |
| iii. grego: <i>pent^herós</i> | “sogro” | (** <i>p^hent^herós</i>) |
 - c. A Lei de Verner:

| | | |
|----------------|--------------------|---|
| i. grego: | <i>patēr</i> “pai” | <i>p^hrátēr</i> “membro do mesmo clã” |
| ii. sânscrito: | <i>pitá</i> “pai” | <i>b^hrātā</i> “irmão” |
| iii. gótico: | <i>fádar</i> “pai” | <i>bróþar</i> “irmão” |
8. Quais são os principais afirmações de Hermann Osthoff e Karl Brugmann, em seu prefácio do primeiro número do periódico *Morphologische Untersuchungen auf dem Gebiete der indogermanischen Sprachen* de 1878?
9. Qual foi a contribuição de Berthold Delbrück às investigações neogramáticas?
10. O que Herman Paul quis dizer ao classificar a linguística como uma ciência necessariamente histórica e qual relação pesquisador alemã destacou entre a linguística e a psicologia?

11. O que une as ideias de Friedrich von Schlegel, Georges Cuvier e Ferdinand de Saussure?
12. Como a sociologia tem influenciado a linguística histórica?
13. Quais foram as principais contribuições de Nikolai Trubetzkoy à linguística histórica?
14. Explique brevemente a noção de “marcação”, tal como Trubetzkoy a propôs.
15. Exemplifique o impacto de investigações tipológicas na pesquisa diacrônica.